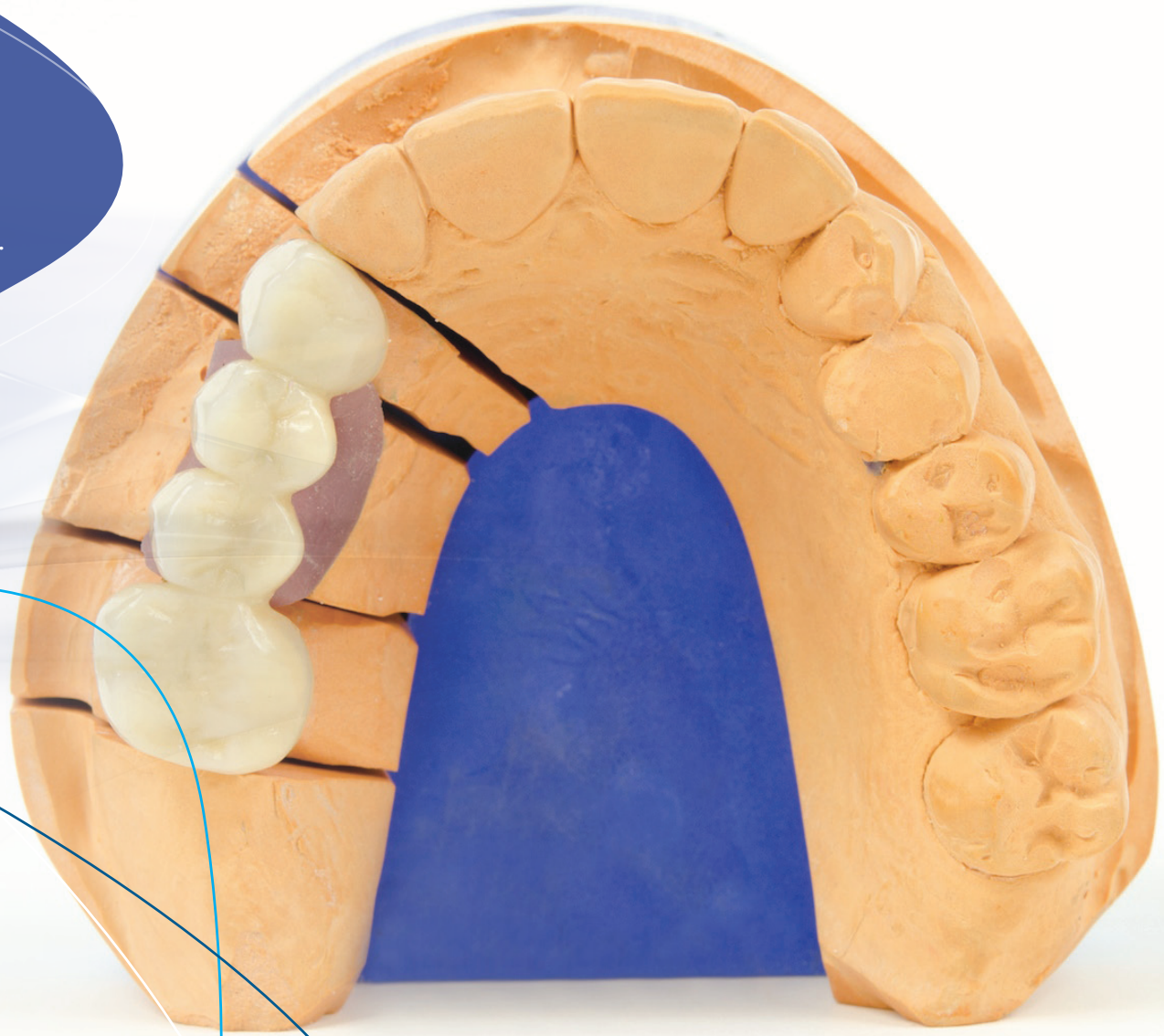
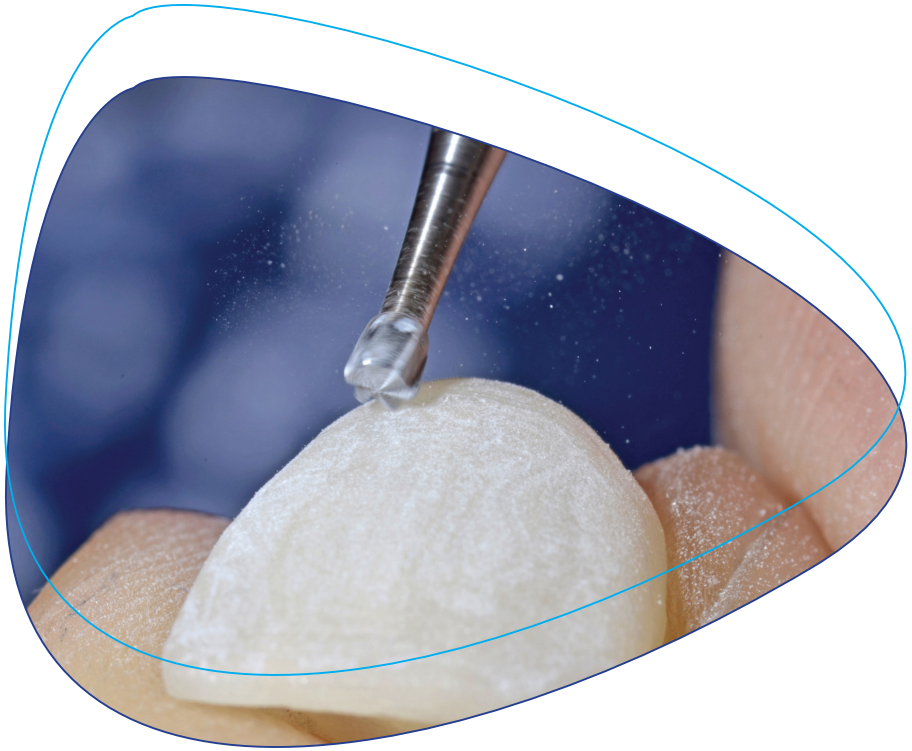
PRÓTESE:
QUAL MATERIAL
ESCOLHER?
artwork
DENTAL LAB

Diante da grande diversidade de materiais disponíveis para a confecção protética, muitos cirurgiões-dentistas ficam em dúvida para realizar uma escolha certeira. Aqui, reunimos alguns fatores importantes para considerar em sua escolha, além de elencar vantagens, desvantagens e características de cada material.



1 - RESTAURAÇÃO DIRETA OU INDIRETA?

Antes de tudo, avalie a quantidade e a qualidade do remanescente dental, sua solicitação funcional, quanto o seu paciente está disposto a investir e a passar pelas etapas de um tratamento protético.



2 - RESTAURAÇÃO INDIRETA: RESINA OU CERÂMICA?

As resinas são mais acessíveis e apresentam resultado estético satisfatório. Podem ser uma indicação interessante em casos em que desejamos maior absorção de forças oclusais para proteção de um periodonto fragilizado. Entretanto, apresentam suscetibilidade ao manchamento, à perda do polimento e da integridade marginal. Além disso, para aumento da resistência da peça, pode ser necessária a realização de um preparo mais invasivo. As cerâmicas apresentam custo mais elevado, porém, com grande ganho estético e funcional.

A cerâmica é um material biocompatível e muito estável – não mancha nem perde seu polimento. Isso torna a prótese muito mais longeva e diminui a necessidade de manutenções. É importante lembrar, entretanto, que, embora o material apresente altíssima resistência ao desgaste é também mais suscetível a trincas e fraturas.

3 - CERÂMICA: QUAL SELECIONAR?

Existem basicamente três tipos de cerâmicas mais usadas em laboratório:

CERÂMICAS FELDSPÁTICAS

Altíssima estética e resistência menor que as demais cerâmicas. Ideal para recobrimento de estruturas metálicas, facetas e lentes de contato.

DISSILICATO DE LÍTIO

Alia estética e resistência e está disponível em diversas opacidades e tons. O material é indicado para coroas anteriores e posteriores, inlays, onlays, pontes de três elementos anteriores e até pré-molares.

ZIRCOCERÂMICAS

Resistência inigualável, pois a zircônia impede a propagação de trincas. Essa característica a torna indicada para próteses parciais fixas posteriores e pilares protéticos para implantes, além de permitir uma redução na espessura de infraestruturas. Também já estão disponíveis zircônias com propriedades melhoradas de translucidez, que possibilitam a confecção de próteses em monoblocos.

TEM DÚVIDAS?
QUER SABER SOBRE OUTROS MATERIAIS DISPONÍVEIS?
ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA EQUIPE.

artwork

DENTAL LAB

19 3305.3706 | 19 3307.3702

contato@artworkdentallab.com.br

www.artworkdentallab.com.br

/artworkdentallab /artworkdentallab

Ricardo Takeshi Nagahisa (Tikun) CROSP TPD 10.247